

A FEDERAÇÃO

Diligite homines,
interferte errores (S. Aug.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno - 5\$000 r.
Rua da Quitanda, n. 1.

Uma Conferencia notavel

Se fosse possível fazer ecoar, por esse immenso Brazil o brado d'um humilde e desuocorisado catholico que, por se-lo, mui sinceramente, alimenta o ardente desejo de ver a sua Fé triumphante guiar esta terra bemdicta do Cruzeiro do Sul nas sendas da mais alta civilização, não teria duvida em emittir altisonantemente a minha voz, dizendo: «E' necessario que do pulpito de todas as Cathedraes, de cada uma das Igrejas Parochiaes, de qualquer tribuna, onde a voz do christão possa ser ouvida, se pregue com ardor e intimativa o mandamento novo: *Amar a Boa Imprensa, como meios o mais efficaz da acção catholica moderna*, e que para essa nova cruzada do espirito christão sejam convidadas corações de fogo e intelligencias cultas, á maneira do R. P. Paulo Machado».

Foi assim que soliloquei, ao ouvir o «tenho dito» da bella conferencia, que esse distincto sacerdote que a republica dos carbonarios furiosamente perseguiu em sua patria e que o Brasil fidalgo e eminentemente catholico agasalhou, prégou domingo passado na Matriz d'esta cidade.

N'uma dicção correctá, puramente lusitana, traduzindo as ideias com elevação e clareza, n'um gesto comedido mas eloquente alliançado a uma figura sympathica e insinuante, soube o entusiasta orador portuguez empolgar o numeroso auditorio que durante 30 e tantos minutos o escutou attentamente.

O assumpto era palpante, de actualidade candente —o Apostolado da Imprensa.

O dia era o da Conversão de S. Paulo, o grande apóstolo que hoje, se resuscitasse para o combate da Fé, segundo Kettler, trocaria a alma da palavra falada pela palavra escripta, fundando um jornal.

Tomando por thema o: *Domine, quid me vis facere* do Apóstolo, prece interrogativa que os catholicos devem dirigir ao Supremo General que invisivelmente commanda a Igreja militante, o brilhante orador demonstrou á evidencia que, se cada christão deve ser um soldado energico e valente no campo das ideias, unico para onde hoje é reptado o Catholicismo, a arma mais efficaz para fazer face ás investidas do inimigo e para delle triumphar era a boa imprensa, o jornal catholico, a folha solta, o bom livro.

Nesta demonstração que a imagem fulgurante tornou suave e accessivel ainda ás intelligencias menos cultas, sciutillou o argumen-

tos da razão, a prova da historia e até a ironia velada mas comprehensivel.

Não olvidou o distincto sacerdote que o argumento da auctoridade é para muitos o mais fundamentado raciocinio e porisso seleccionou com abalizado criterio e apresentou ao auditorio as melhores passagens referentes ao valor da imprensa, tanto de pensadores catholicos como incredulos.

Alma retemperada nas luctas religiosas do querido Portugal, preso e encarcerado por dar a Deus o que é de Deus sem negar a Cesar o que a Cesar pertence, condemnado a não sei quantos annos de penitencia por atrever-se a levantar a fronte perante os pretores jacobinos vindicando a verdade da Religião e prestigiando a honra dos sacerdotes catholicos, a sua palavra, ungida de fé, e impregnada de amor pelas almas, devia ser a perfumada efflorescencia duma profunda convicção. Só assim é explicavel o fructo que produziu a sua admiravel conferencia.

Parece-me poder afirmar que de todos os que ouviram nenhum deixou de apreender alguma verdade sobre o momentoso assumpto da imprensa catholica, como tambem nenhuma vontade deve deixar de subjugar-se ao dever gravissimo de auxiliar segundo as suas posses, o apóstolo santo que hade salvar do atrophiramento da descrença e impiedade da alma do povo brasileiro. Foi o que transluziu de todos os olhares que no fim da conferencia se entrechocavam como querendo comunicar-se a satisfação de que estavam cheia as almas.

Deus permitta que esses fructos das intelligencias e das vontades se traduza em obras que mereçam a Ytú, que ja é o Centro do Apostolado da Oração para todo o Brazil, a gloria de ser o grande centro do Apostolado, focando todas as cidades se aldeias, todas as diocesses e freguezias da terra da Santa Cruz.

Aos Rvmo. P. Paulo Machado endereço felicitações sinceras pelo seu trabalho. De Deus receba sempre a graça de pregar a boa doutrina mormente aquella que está destinada a ser nas luctas religiosas o que o a-reoplano é nas guerras entre povos. Não haja duvida, da serena atmospherá da verdade a Boa Imprensa, não só vigia como ataca, desordena aniquilla o inimigo da Luz em seus tenebrosos arraiaes.

JOÃO DA CRUZ

Palavras de um Bispo

«Não é peccado ser monarchista, ser bonapartista, ser republicano, diz o Bispo de Angers. Nós catholicos estamos acima dos partidos. O nosso campo de defesa está na união disciplinada a voz

Recebemos e com muito gosto publicamos o seguinte soneto que nos mandaram de Porto Feliz. E de Ytú não nos mandam nada?...

SONETO DE SANTA THEREZA DE JESUS

(Tradução livre)

Não me leva, meu Deus, ao vosso amor
O céu, que me garante uma promessa,
Nem é do inferno o maximo terror
Que contra vós qualquer offensa impeça...

O que mais me commove, meu Senhor,
E' ver-vos torturado, é ver-vos nessa
Cruz, recebendo o corpo soffredor
A morte e quanta injuria se arremessa!

E' tanto o vosso amor arde em meu peito,
Que mesmo sem o céu vos amaria
E sem o inferno houvéra igual respeito...

E nenhum dom por este amor reclamo,
Pois tudo quanto almejo falharia,
Sem diminuir o amor com que vós amo!

Porto Feliz—1914

Post-scrip. —Esta traducção não é melhor que a publicada por esse jornal. mas é diferente, como se pede.

de vossos chefes. Entre vós eu represento a Deus; é necessario que me sigaes.

Nas eleições até agora, não nos collocamos no verdadeiro terreno. E' necessario collocar-se nelle desde ja e dizer cada um ou catholico ou... não.

Os deputados devem pugnar em primeiro logar a sua fé religiosa, depois as suas opiniões de partido.

Applique-se ao Brasil.

QUE DESVERGONHA!

Talvez muitos dos nossos leitores não queiram crer o que vão ler; porque parece incrível; e nós a principio eramos desse numero.

Leram, releram, commentaram de certo aquella revolução monarchica de 21 de outubro em Portugal, e quanto os arames nos transmittiram e os prelos parturiram para saciar a curiosidade dos turbas mundiaes!...

Pois tudo apuillo não foi mais que uma força, uma tratantada, uma malvadez, uma armadilha de arte nova, armada pela carbonaria aos realistas portuguezes, para os metter em prisão.

Não pode ser, nos dirão muitos. Tanto pode ser que é, lhes diremos nós. Mas como explicar então o mutismo da chocalheira e clamorosa imprensa e das agencias sempre de ouvido á lerta, a dar brado no mundo por dá-cá-aquella palha?

Ora esse mutismo é facil de explicar... O principal auctor ou melhor executor do plano tenebroso foi um tal Homero Queiroz de Lencatre.

«Atormentado pelo remorso dos prejuizos causados, diz elle, e das injustas prisões realizadas sahi livremente de Portugal para poder fazer esta declaração, pois desejo seguir a vida d'um homem trabalhador e honrado, emendando assim as minhas culpas».

Fugiu para Hespanha; e, em Vigo, ante o notario publico, segundo Plá, fez e assignou no livre exercicio dos seus direitos civis

as seguintes sensacionaes declarações:

Que por instrucções do commissario geral da policia do Porto, Caldeira Scevola e ás ordens do governo da Republica Portuguesa o qual directamente tinha mandado, conseguiu organizar um supposto movimento monarchico.

Que n'elle envolvera, alem d'outras, as pessoas designadas por aquelle commissario e de quem o governo queria desembaraçar-se; que para este fim elaborou um relatorio com falsas narrativas e testemuhas (agentes da policia preventiva) com declarações que igualmente são falsas e combinadas previamente com o dito commissario Scevola.

Que occultando a sua qualidade policial e illudindo a boa fé dos portuguezes emigrados, foi a Galiza, acompnhado de outros agentes, buscar Azenedo Coutinho, o conde Marqualde, Pedro Valladas e ainda outros refugiados politicos.

Que todos elles assim foram presos menos João Coutinho a quem perdeu a pista em Lisboa por ler suspeitado do agente republicano.

Que com a cooperação da policia introduziu armamento em varios pontos do paiz, que depositou em locais que lhe tinham sido indicados para ser depois apprehendido pela policia.

Que fez simulados aliciamentos para dar logar á captura dos indicados como aliciados.

Que em tudo isto cooperam varios elementos republicanos da confiança da policia, cujos nomes e intervenção relatará a seu tempo.

E acaba:

«Peço aos que me teem accusado attendam a ter eu sido apenas um instrumento do governo da republica portugueza e da sua auctoridades para inutilizarem-se os seus adversarios, envolvendo-os n'um plano de que só fui um dos executantes».

Tudo isto parece pura phantasia. Veremos o que aquillo dá Mas parece boa uva... que vae dar bom vinho!

Numa escola neutra

A professora de Saulse-les-Alpes ha annos viu na sua

escola um cathecismo, felo em pedaços e atirou-o ao fogo.

Ha pouco viu uma medalha ao pescoço de uma criança; arrancou-l'ha; fez della objecto de muitas zombarias e atirou-a ao fogo. Não foi a piedosa medalha que perdeu com aquellas zombarias, mas aquella professora, que fez uma acção nescia e tresloucada.

Saber contradizer

No tracto humano uma das cousas que mais incommoda é o espirito de contradicção. Ha homens e ha mulheres que só sabem contradizer e censurar e querem que todos pensem pelo seu juizo e medo de elles verem as coisas.

São aguias que tudo veem; e que veem melhor que os outros, mas não passam geralmente de uns grandes grosseirões. A gente atilada, pelo contrario, censura pouco, sabe ser condescendente com as miserias dos outros, porque conhece quanta é a miseria humana.

Tendo que contradizer, sabe fazel-o; sabe que antes de tudo é mister não offender. O que faz pois? Não diz, abrupto, o Senhor é um mentiroso, um ignorante... Usa de um circumloquio, de um rodeio de phrase, de uma atenuante, e assim passa... a pillula.

Diz, por exemplo: *Desculpe-me, mas o Senhor não está bem informado*... Queira desculpar-me, mas: Não sou dessa opinião e mil outros maneira. E assim não se offende; e salva-se a verdade, a justiça e conveniencias sociaes,

APITO UTIL

Dois membros do Instituto imperial das sciencias, fundado no anno passado em Berlim, o conselheiro Haber e o Dr. Leiser inventaram um apparelho que nas minas do carvão denuncia a existencia de gazes explosivos e venenosos. E' um apito cylindrico de metal, que no ar puro dá um som interrompido; no ar corrupto ao contrario um som tremulo e vibrante. Dizem os jornaes que as experiencias realizadas na presença do imperador Guilherme demonstraram a utilidade do apparelho.

O apito ouve-se até á distancia de 100 metros. Esperemos que afinal se possua um meio efficaz contra o perigo que corre a vida dos pobres mineiros.

Inimigos dos Jesuitas

Taine, nada propenso ao clericalismo, escreve algures:

«Uma coisa observei sempre, e é que: Todos os tratantes, todos os communistas e todos os incendiarios, todos os beborrões, todos os devassos, toda a gente de faca e calhau são inimigos dos padres jesuitas.

E' um facto averiguado: Por outro lado, a gente boa, a gente honrada, as pessoas de bem estimaveis, delicadas, quasi todas sympathiam com os padres e os respeitam».

Affonso Celeo dizia mais laco-nicamente: Os inimigos dos jesuitas ou são maus ou são ignorantes.

Vae por carambola aos protestantes...

Medida certada... contra os preguiçosos

Em Laetle, dos Estados Unidos, foi promulgada uma lei que teve os applausos das senhoras, mas que encommudou a muito moço bonito e uns tantos velhotes.

Repararam os legisladores que havia naquella cidade milhares de homens preguiçosos, que se vestiam rigorosamente á moda, que comiam á farta, passeavam, frequentavam todas as diversões, faziam de gente rica, mas que sabiam do aprumo, bracejavam e se zangavam, quando alguém ousava fallar-lhes em trabalho.

Era que esses grandes preguiçosos viviam á custa das esposas, as quaes definhavam no trabalho pela manutenção da familia e para as larguezas daquelles maridos, delicadissimos na sociedade e verdadeiros tyrannos no proprio lar.

Egual ou mais numerosa do que essa dos preguiçosos, era a classe dos que, por qualquer pretexto, abandonavam as esposas, esqueciam os filhos e viviam na penúria.

Resolveram aquelles, pois, legisladores atilados punir toda essa gente de um modo proveitoso ás suas familias, ao Estado e a elles proprios.

Baseados no principio de que a ociosidade é a mãe de todos os vícios, legislaram que esses famosos preguiçosos e gozadores fossem condemnados a trabalhar, e a pagar diariamente a cada uma das esposas a quantia de cinco mil réis, ganho por elles.

As autoridades, em cumprimento da lei, trancafiaram logo uma turbamulta dos taes que foram condemnados ao *suavissimo* trabalho do preparo e cultura de um vastissimo terreno mui pedregoso; nas proximidades da cidade.

De sol a sol, vestidos como simples trabalhadores, e sob direcção bem exigente, os moços bonitos e os velhos tafues, conheceram o avelludado dos cabos das picaretas, libertaram-se do cheiro da gazolina dos autos, em que dias antes, percorriam as avenidas, carretearam pedra a valei, num hygienico exercicio muscular, aperitivo excellente ao saboreamento de uma comida simples e forte, servida em pratos communs, sendo cada um criado de si mesmo. E, em logar das noites dos theatros e passeatas a obrigação de dormirem cedo, de despertarem pela madrugada, porque devia cada um delles ganhar conscienciosamente a diaria da esposa.

Era para ver a mudança operada nos taes preguiçosos. Que testos, que supplicas, que promessas!

Mas a lei lhes foi inexoravel. Tiveram de cumprir a sentença pelo tempo determinado, e a lição foi tão proveitosa que mudaram de vida.

Se em nossa terra fosse applicada uma medida tão salutar nota

a União, em pouco tempo ficaria macadamizado todo o leito da Central e das outras estradas de ferro. Era só as autoridades condemnarem os moços bonitos e os maridos emancipados a um trabalhozinho nas pedreiras.

O filho dum grão-mestre

O filho do senador Delpech, grão mestre dos tripingados franceses acaba de ser condemnado em tribunal correccional.

Roubara uma machina photographica e outros objectos do laboratorio da Sorbonna e fizera de parceria com um tal Girardin, outros roubos ao pintor Dumas e a um amigo.

A maçonaria fez todo o possivel para abafar o caso. Atiraram as culpas para o preparador do laboratorio, que levado á policia declarou quem era o ratoneiro. "Se persistis, disse-lhe o Commisario em accusar Delpech, vós é que haveis de pagal-as na prisão!"

Este contudo foi preso. Ao dar com os olhos em seu companheiro de furtos atirou-se-lhe á garganta dizendo «ao accusar-me o outro dia assignaste a tua condemnação de morte.»

O tribunal deu a ambos por culpados; mas reconheceu a Delpech como unico reo nos roubos da Sorbonna em detrimento do estado. E como este era mais culpado de maior numero de delictos, condemnou a 16 meses de cadeia e maior pena pecuniaria, ao passo que a Girardin deu só a 13 meses e pequena multa.

No Brasil palpita-me que nem a vergonha de um só dia de prisão teria o filho de um grão-mestre tripingado. Peor que elle fizeram Renés e outros...

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Communga uma creança de menos de 4 annos

Depois do decreto pontificio sobre a communhão ás creanças que ja alcançaram sufficiente uso de razão para distinguirem o pão material do pão celeste, o Corpo sacrosanto de N. Senhor occulto sob as especies de pão, tem-se registado interessantes casos de communhão de creanças de tenra idade. Ja corre mundo o caso de Hellenita, a pequena ingleza que commungou aos 4 annos e 2 meses; temos agora o de uma hespa-

nholita, de menos de quatro annos, que commungou conscia do grande acto que fazia. Nsrra o arcypriste de Huelva onde se deu o caso, o facto com a graça e naturalidade hespanhola.

Se viesseis qualquer domingo pela minha Catechese—escreve o sr. arcypriste—vos daria a conhecer, sem que ella o imaginasse, uma menina (dizem que é um anjinho fugido do Paraiso e vestido de menina) de uns 3 palmos de altura, com uma carinha redonda e branca que serve de moldura a uns olhinhos vivos e innocente e a uma boquinha de botão de rosa meio aberto, e com uma covinha a cada lado que a tornam sobre maneira engraçada... Se lhe perguntaes o seu nome dir-vos-ha na sua encantadora meia lingua enquanto cruza os braços sobre o peito para tornar mais respeitosa a resposta: *Julita Glabli-Budlo* (Auelo) *papa sevi a Cios y a udé* (para servir a Deus e ao senhor).

A sua idade? Isso não vol-o saberá dizer; mas eu posso informar-vos que nasceu em 28 de agosto deste anno; lhe faltavam 13 dias para 4 annos.

Havia tempo que a catechista de Julita não cessava de repetir-me. Olhe, Julita quando me vê sahir pela manhã para dirigir-me a igreja, fica a chorar porque quer vir commungar commigo. Ha pouco soube que Julita disse a sua Catechista, quando desta voltava da igreja: —Colonia commungaste?

—Sim, minha filha.
—Pos, agacha-te. E dizendo isto levantava os bracinhos, pendurando-os no collo de sua mãe tra que se inclinava e com soberana graça beijeira-lhe o seio.

—Porque me beijas assim Julita?

—*Folque* tens ahí guardado o *Colaçon* de Jesus...

Eu não sei o que fariam outros: mas eu não vacillei um momento em satisfazer os desejos de Julita, que, sem quasi saber falar, sabia tão delicadamente sentir a Jesus-Hostia. Chamei-a á minha presença, examinei-a entre as caricias para não assustal-a, se antes não vacillava agora era eu quem desejava anciosamente dar-lhe a Sagrada Communhão. Marquei o dia 15 de agosto, festa da Assumpção, e na manhã d'esse dia apresentou-se Julita vestidinha de branco, acompanhada de sua mãe, sua avó e seus irmansinhos, pouco maiores do que ella, e que não commungaram, e a sua catechista; ella avançou sosinha até ao meu confissionario, e pergunta-me—*Padre da-me licença para reseber o menino Zezu?*

—E elle por onde hade entrar?
—Por aqui, respondeu indicando a bocca com o seu dedinho.

—E onde has de guarnal-o?
—Aqui restructou, pondó a mão-sinha sobre o coração...

Julita commungou de pé sobre a ponta dos pés, com as mãosinhas cruzadas sobre o peito...

querem os senhores crer que apesar de ter dado milhares de vezes a communhão a grande e pequenos, tremeu-me a mão direita quando colloquei a Sagrada Forma na lingua de Julita? Posso assegurar-vos que jamais na minha vida dei uma communhão com tanta certeza do agrado de Jesus e da boa disposição d'alma.

Durante o dia da communhão ouviu-se frequentemente Julita proromper em "um dulcissimo e angelical" — ah que contentinha estou!

Agora pede com frequencia que a conduzam ao templo, para estar um pouquinho com o menino Jesus que esta sosinho no *Salario* (Sacario). E tal modo chegou a se interessar pelo Menino do Sacario que no outro dia perguntava a sua catechista:

—Ouve Colonia o menino do Salario está de pé ou sentado?
—Em pé respondeu esta, para responder alguma coisa a tão original pergunta.

Então, como ferida por um sentimento de compaixão, diz-lhe Julita:

—Pos vou pedir ao meu Papazinho que me compre uma cadeirinha *pala* trazel-a ao Menino *pala* que não se canse...

Deante de quadros como este exclamamos espontaneamente: Bemdito seja o Coração de Jesus porque ainda concede á nossa pobre terra que dê flores como Julita, e bemdicta d'Elle seja Julita por muitos annos, por toda a vida...)

(D'a Imprensa)

Em Santos

E' a praia do José Menino um desses logares privilegiados da natureza, porque a situação, as plantas e o ar que alli se respira refrescado constantemente pela brisa do Atlantico, estão em harmonia suavissima com a alegre população do pittoresco sitio.

Para realçar o encanto deste quadro, que verdadeiramente nos extasia, mencionarei a belleza da iluminação symetricamente disposta, que se perde lá por 3 kilometros de extensão, até a ponta da praia.

Em frente do término da Avenida Anna Costa, ergue-se airosa collina que penetrando pelo mar dentro inicia alli o canal.

A direita e bem longe lá no horizonte levanta-se quasi a pique uma montanha coberta de verdura do mais bello viço e suave encanto, no sopé da qual está edificada a velha cidade de S. Vicente, onde pela primeira vez apontaram os meus ousados conterraneos. Lá se ergue attestando a gloriosa descoberta um soberbo monumento.

E' pois entre estas fronteiras, que se encontra a deliciosa praia do José Menino.

Fallando das innocentes distracções não olvidarei aqui os bellos e divertidos instantes que passei no PARQUE, onde ao ar livre as fitas cinematographicas

se succedem deleitando-nos com um bem preparado quinteto.

Ao lado e um pouco mais acima subindo a avenida eram os *cavallinhos*, onde a *pequenada* e gente *granda* se extasiava com as delicias da cavalgada.

Nem devo esquecer os bellos e encantadores passeios á beira-mar, onde a agua óra afastando-se óra aproximando-se nos vinha beijar os pés assustando os mais tímidos.

Vinham dar vida ao quadro natural os automoveis, que giravam num vae-vem continuo.

A minha principal preocupação era olhar pela creançada.

Não cessava de dizer: *Atento Mario... Nellinho, Saldanha, e Cotinha... lá vem um automovel!... Gloinha! corra...*

Este meu cuidado, porem, vinha completar a minha satisfação, pois que, gostando tanto de crianças preferi o José MENINO.

.....

Chronica religiosa

Referindo-nos, não á festa da Purificação, mas ao evangelho ao dia, narra-nos elle o grande portento, operado por Jesus Christo serenando numa tempestade.

Subiu Jesus Christo a uma barca, acompanhado das turbas; e eis que se uma tempestade que encapellava as ondas, ameaçava as vidas de todos.

E Jesus Christo dormia.

Permitiu elle esta tempestade para confirmar os discipulos na fé vacillante sobre o seu poder divino. E depressa o viram.

—Senhor, gritaram elles, ante a morte que tinham ante os olhos, salvae-nos, porque senão, morremos.

Ante estes perigos sempre a fraqueza humana, mesmo a que na vida ordinaria se mostra descrente, acode ao poder divino. Que pode ella por si? Foi o que passou no "Titanic", maravilha da sciencia humana.

Despertou o Senhor, e a primeira coisa que fez, foi censurar nos discipulos a falta de fé.

—Porque temeis, faltos de fé?

E levantando, imperou aos ventos e aos mares, que logo depuzeram a braveza.

E das boccas de todos, á uma, saiu esta voz:

—Quem é este a quem o bedeceu ventos e mares!

No mundo physico assim como mundo moral se levantam, em todos os tempos, es

Duplicamente curada

Conta o historiador Theodoretto a lição que a sua mãe deu um dia certo varão santo que vivia apartado do bolicio do mundo, numa como sepultura perto de Antiochia.

Soffria ella de um dos olhos; e, ouvindo fallar de uma cura prodigiosa, operada pelo santo anachoreta Pedro, resolveu-se a ir ter com elle a pedir-lhe a sarasse do mal, que padecia.

Mas como era um tanto vaidosa, nova e desejosa de apparecer, apresentou-se ricamente vestida, com gargantilhas, braceletes, pendentes nas orelhas e cores do rosto postizas, emfim, com muito espalhafato de ornamentos.

Mediu-a o Santo de alto a baixo com os olhos, notou-lhe pelos vestidos a mundanidade, que lhe a pela alma, e resolveu cural-a antes deste mal d'alma que tinha por peor que o dos olhos corporaes. Serviu-se para isto destas palavras e comparação:

—Diga-me, filha, faça favor, se algum primoroso pintor fizesse um retrato segundo todas as regras da arte, e outro pintor boçal lh'o fosse retocar, alterar ou transformar segundo lhe dictasse o capricho, não daria aquelle por agravo e offendido?

—Sem duvida, tinha muita razão de queixar-se?

— Pois, cre-me filha, que não menos se offende o creador de todas as coisas e mestre consummado de tudo quanto existe, ao ver-vos empenhada em reformar ou aperfeiçoar em vós mesmas a sua obra, parecendo accusal-o de ignorante. E assim, cuidae bem nisto, não mudeis nada vosso retrato que é a imagem do proprio Deus; não deis a vós mesma o que á divina Sabedoria não aprouve dar-vos e não vos empenheis em haver, contra sua vontade, uma belleza falsa e postiza, que pode ser occasião de peccado a almas castas, que contemplan e que por ella escorregam.

Minha mãe, cujo fundo era bom, acrescenta Theodoretto, apenas ouviu linguagem tão nova para ella, atirou-se aos pés do santo, agradecendo-lhe muito os conselhos; pediu-lhe humildemente orasse por ella e lhe obtivesse a cura do olho doente.

Recusou-se, por sua humildade o santo ao principio; mas depois de muitas instancias, fez-lhe o signal da cruz no olho, que immediatamente sarou.

Minha mãe, continua o historiador, ao voltar a casa, atirou com todos os ornamentos féra, e começou a vestir-se com toda a simplicidade, segundo o excellente medico da sua alma lhe aconselhara, apesar de muito nova ainda e sem

filhos, porque só me deu ao mundo sete annos depois daquella cura maravilhosa.

Foi Theodoretto o primeiro e unico filho daquella mãe, que ao anachoreta deveu as duas curas, na alma e no corpo.

Por meados do 15º seculo assignalava-se entre os estudantes da celebre universidade de Lovaina um moço, por nome Adriano, filho de um tecelão de Utrecht.

Distinguiu-se entre os seus condiscipulos pela sua applicação e inquebrantavel perseverança. Só o breve somno ou o cansaço extremo do corpo é que lhe interrompiam as leituras; mas depressa, mas bem depressa voltava a ellas que versavam sobre todos os ramos do saber humano.

Em breve os extraordinarios progressos do joven Adriano começaram a excitar a emulação e a inveja dos demais estudantes, sobretudo dos mais ricos e menos estudiosos, e a espiar-lhe o possos.

Entre outras coisas repararam como á bocca da noite deixava a universidade e como a furto se retirava sempre em determinada direcção e só voltava muito entrada a noite. Mas o que mais lhes estimulava a curiosidade era verem que excogitava sempre diferentes pretextos para

tas tempestades, necessarias á ordem e harmonia geral do mundo.

Mas está Deus ao leme e olha por tudo; aos bons e soffredores dará o premio correspondente á lucta: aos maus fara' a justiça: e que justiça!

Contemos com estas tempestades e perigos, e leve-mol-os com animo; e não nos encontre elle entimidades e faltas de fé, como os apóstolos.

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DA CARIDADE

Aviso as Sras. Damas da Caridade que o Revmo. Director marcou a reunião quinzenal para quarta-feira 4 de Fevereiro ás 5 1/2 horas da tarde no lugar do costume A Secretaria

BOM JESUS

Congregação das Filhas de Maria.

De accordo com a disposição do Revmo Sr P. Superior, aviso a todas as congregadas que a reunião mensal terá lugar no dia 7 do corrente as 5 1/2 da tarde.

A Secretaria

IRMANDADE DE S. ANTONIO

Amanhã 1. domingo do mez, haverá ás 10 horas na igreja Matriz missa do compromisso da Irmandade de S. Antonio de Padua e em seguida reunião.

Devendo amanhã ser imposta a fita e a recepção nesta Irmandade de diversos Irmãos pede-se o comparecimento do maior número de Irmãos. O Secretario.

NOTAS E REPAROS

A fallencia da Incorporadora.--com o seus 48 bancos de esteio rural por fim de contas, foi um desastre tão grande como propalou a imprensa opposicionista e apaixonada. Muito maior foi a do Banco União do Rio. Era uma sociedade, uma bonita ideia mal realizada. E' comtu de uma boa lição aos fazendeiros que devem tratar de unir-se entre si e ajudar-se mutuamente por caixas rurais.

Louvores--tem merecido o Governo Paulista, mandando sustar a venda do chamado café de valorização que tinha na Europa. Assim ficará muito mais facilitada para o consumo a venda e preço remunerador dos outros cafés dos particulares sem concurencia destes muitos milhares de saccos pertencentes ao Estado.

E é mais para louvar este acto governamental, e revela maior patriotismo, attendendo se a que as finanças do governo estão lutando com difficuldades, que facilmente se removeriam, vendendo o café da valorização.

Bem haja o governo que acima

dos seus interesses põe os do particulares.

Higiene em Ytú. -- Constante nos que se tem dado outros casos de morte por tuberculose nesta cidade. Ha obrigação de denunciar estes casos em nome da saude publica, e autoridade deve intervir para se empregarem os meios que a prophylaxia recommenda.

«Occorrendo um caso de molestia transmissivel, diz o regulamento do Serviço Sanitario paulista, será o facto levado immediatamente ao conhecimento da autoridade sanitaria ou Prefeito Municipal sendo obrigado a fazer esta notificação».

Esta denuncia deve fazer a «o responsável pela casa, estabelecimento, fabrica, officina, collegio ou asylo onde estiver o doente; o chefe da familia, o parente mais proximo do enfermo que com elle residir; o enfermeiro ou qualquer pessoa que o acompanhe ou delle esteje encarregado; na falta deste o vizinho mais proximo, logo que tiver conhecimento ou presumir que a molestia é de character infeccioso».

A multa imposta é de 50 a 150 mil reis.

Se estas ou semelhantes multas se pagassem, não pagariam tantas vidas o descuido que vemos. **Calamidade.** -- Horrorosa a situação do Japão.

A fôrme têm morrido milhares de pessoas, e agora erupções volcanicas successivas, e terremotos, dos quaes tem-se contado até 70 por dia, na ilha de Sakourashina e na cidade de Kagourashina inteiramente destruida, formidaveis inundações... Prejuizos incalculaveis.

O ASYLO

Tendo os Srs. Bento Jose Soares, e Dr. Braz Bicudo de Almeida, resignado, por motivo de força maior, os cargos de thesoureiro e secretario que respectivamente exerciam na Irmandade do Asylo de Mendicidade desta cidade, convoco uma reunião de todos os Srs. Irmãos para 5ª feira, 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio do Asylo afim de proceder-se á eleição dos novos thesoureiro e secretario.

Ytú, 1 de Fevereiro de 1914.
O provedor Manoel Maria Bueno.

AGRADECIMENTO

Eu abaixo assignado venho por meio desta agradecer a Exma Sra. D. Carlota Bueno de Negreiros, os relevantes serviços que prestou na instalação da irmandade de S. Antonio de Padua nesta parochia para organização feminina.

Ytú 31 de Janeiro de 1914.
O Thesoureiro da Irmandade de S. Antonio.
Nicolau Franciaco.

Notas e Noticias

Nossa Senhora da Candelaria

Teve inicio quinta-feira, á tarde, o solemne triduo que precede a festa em honra da nossa gloriosa padroeira --

N. Senhora da Candelaria. Durante o mesmo occupou a tribuna sagrada o revmo. e virtuoso sacerdote jesuita P. Manoel Martins, cujos bellos sermões foram muito apreciados.

Amanhã, ás 7 horas, haverá missa de communhão geral.

A's 5 horas da tarde sahirá a imponente procissão, que percorrerá as ruas da Palma, e Direita; á entrada haverá bençam solemne com o SS. Sacramento.

—Segunda-feira, as 10 horas haverá missa e bensimento das velas.

Na cidade

Encontram-se nesta cidade os nossos distinctos conterraneos os snrs. dr. Alfredo Bauer, advogado em Jahú, e Raymundo Cintra residente em Botucatú.

Visitamol-os.

Aniversarios

Passa-se amanhã mais um anniversario natalicio o nosso prezado amigo sr. Raymundo Cintra, redactor do *Cruzeiro do Sul*, de Botucatú.

Cumprimentamol-o

—Completa amanhã mais um anno de preciosa existencia a ex.ma Sra. D. Josina do Amaral Camargo virtuosa esposa do sr. Marcolino Cardoso de Camargo.

—Amanhã, 1 de Fevereiro, completa mais um anno de sua preciosa existencia a Ex. ma. sra. D. Celisa de Freitas Bueno, virtuosa esposa do sr. José Bueno.

Nossas felicitações: e Deus que lhe conceda que essa se reproduza ainda por muitos e felizes annos.

DONATIVOS AO ASYLO

Fizeram donativos ao Asylo os Senhores:

Hormindo de Almeida Camargo, uma mobilha completa, com que sera' mobilhada a sala principal daquelle edificio;

A empresa Peres & Monteiro, a quantia de 53\$500, producto do espectáculo realizado em 22 do corrente;

Bento José Soares, 2 kilos de fumo.

Que Deus Nosso Senhor recompense largamente a essas almas caridosas.

Circo Oriente

Recebemos do Circo Oriente um ingresso permanente. Muito agradecemos e innumerables sucessos desejamos.

Darthros no pescoço e faces!
HORRIVEL SOFFRER



D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elizir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.
Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Fôrme reconhecida).

NOTICIAS DE PORTO-FELIS

Veio residir entre nós, a professora d. Rosalinda Brisolla, que foi nomeada substituta effectiva do grupo escolar.

—Foram nomeadas substitutas interinas do grupo escolar as senhoritas: Enoe Machado, Maria Conceição Gonzaga e Maria Gonzales Garcia.

—Acha-se nesta exercendo a clinica o dr. José do Sacramento.

—Regressou de Diamantina onde estivera em visita a seus paes o Rev.mo P. José Messias.

—Regressou da Capital com sua Ex.ma Familia, o Exmo. Snr. dr. Alcebiades Draco de Albuquerque, onde passou pelo doloroso transe de perder seu venerando pae o Snr. dezembargador Draco de Albuquerque.

—Esteve aqui o nosso conterraneo Snr. Domingos Faria, residente da Capital.

—Está entre nós o Snr. Samuel M. Fernandes.

—Regressou a Botucatú a Ex.ma Sra. D. Henriqueta T. da Fonseca, acompanhada de seus filhos que aqui gozaram dois meses de ferias escolares.

—Foram de mudança para I-tapetizinga o Sr. Manoel Ayres

de Camargo e d. Maria J. Camargo, distinctos adjunctos do grupo escolar.

—Acham-se enfermos, D. D. Francisca Philomena de Moraes, Anna C. Aguiar, Esther Machado Teixeira, adjuncta do grupo escolar, e a menina Maria, filha do Sr. Amador Marinonio, e o Srs. Dr. Paulo G. Sampaio, Luiz Carvalho Filho.

—Confortado com os Sacramentos, entregou sua alma ao Creador o Snr. Juvencio Coelho Bastos.

—A 25 do corrente, a Exma. e veneranda matrona D. Maria Anunciação Rodrigues, mãe do nosso M. D. Vigarario Conego José Ilidro Rodrigues, teve a satisfação de passar seu 98º anniversario natalicio entre seus filhos netos e vis-notos.

AZYLO DE MENDICIDADE
Segunda-feira, dia da festa de N. Sra. da Candelaria haverá na capella do Azilo de Mendicidade ás 6 horas, missa do compomisso da irmandade dessa pia casa da caridade.

Camara Municipal

Reuniu-se no dia 30 do corrente em secção ordinaria a Camara Municipal.

Nessa reunião foram tratados diversos assumptos de importancia.

Bem vindos

Voltaram de Santos, onde foram passar uns dias de bem merecidas ferias em casa do seu particular amigo sr. Agnelo Cicero d'Oliveira os nossos dedicados amigos Jose Esteves Carramenha e Jose Maria dos Santos.

Vinham gratamente impressionados daquella cidade, pelas bellezas naturaes e não menos pelo bom trato e grata convivencia da gente.

Trouxeram quatro assignaturas novas para a Federação. Quanto nos penhora tanta dedicação que os contrastes fazem resaltar.

DR. ANTONIO BICUDO
Clinica Medica
CONSULTORIO
E RESIDENCIA
Rua Direita 55
Attende a chamada
a qualquer hora
TELEPHONE 87

CASA Vende-se uma a rua Santa Rita n. 23, situada no melhor ponto desta rua.

Para tratar-se com o mesmo proprietario, a rua S. Rita n. 23.

que nenhum dos seus discipulos o acompanhasse nas suas excursões.

Uma noite alguns dentre elles, movidos da curiosidade, resolveram segui-lo escondidamente para ver em que parava o caso, que suspeitavam relacionar-se com materia de costumes e desordens moraes. Mas suspeitando disso o moço, facilmente se lhes furtou ás vistas.

Não desistiram porem do seu intento aquelles ociosos; deram entretanto alguns giros pela cidade, mas sempre com a ideia de darem com a pista do moço e do seu estranho procedimento.

Approximava-se já a meia noite, quando lhes occorreu, antes de se retirarem para casa, darem uma volta pelos arredores da Igreja de S. Pedro, não porque elle tornara aquella direcção e para tentar um ultimo esforço.

Ao chegarem a certa distancia do templo, um dos mais grandiosos edificios dos então chamados Paizes-Baixos, gritou um delles:

— Alto ahi, porque, se nao me enganar, vejo acolá um vulto humano, immovel sob o portico, perto da luz.

E avançou cautelosamente para o vulto, objecto da sua curiosidade, seguindo-o

de perto os seus companheiros.

Era realmente um ser humano, que, curvado sobre um livro, o estava lendo á luz morticia de uma lampada, pendente do portico á entrada da Igreja.

— E' Adriano, exclamaram todos.

Era elle realmente. E ao ver-se surpreendido, levantou a cabeça, e com rubor o sangue lhe veio ao rosto. Mas bem depressa tomou animo, e, dirigindo-se para os seus camaradas, lhes disse:

— O mysterio desde já está desvendado. Ficae, então, sabendo que eu sou pobre e que o dinheiro não me dá para ter uma luz. Ha quatro meses que eu venho estudar aqui ou ao canto de alguma rua, onde encontro alguma luz.

— Mas o frio, atalhou um dos companheiros, como o poderá vós supportar? E' para fazer morrer!

Sorriu-se Adriano; e disse, pondo a mão sobre o peito:

— Eu frio? Sinto aqui, e apontou para o coração, um não sei quê, que me faz superior ao frio e aos vossos dictos e zombarias.

Ninguem dalli por diante ousou censural-o; mas antes pelo contrario. Ao odio e inveja succedeu-se uma verdadeira estima e grande respeito.

A sua vida e acções deram ampla materia para os annos do seu tempo.

Com o volver dos annos alcançou o cargo de vice-chancellor da universidade, onde fôra pobre e modesto estudante; nomearam-no preceptor do celebre Carlos V. que, reconhecido a seu mestre, o escolheu como primeiro ministro na corte de Hespanha.

Mais tarde subiu ao throno Pontificio com o nome de Adriano VI.



CASA

VENDE-SE a casa n. 20 da R. Direita; para tratar na mesma

Vende-se a casa n. 87 da rua da Palma com frente para o largo do Patrocínio. Para informações dirijam-se os pretendentes à rua de Santa Rita 167.

DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urinarias e do aparelho digestivo, injeções endo venosas de 606 e 914 absolutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 114

YTU

VENDE-SE NAS FARMACIAS E DRGORIAS DESTA CIDAD E
SIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA SIFILIS

CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul,
e Casa filia Rua. Conselheiro CAIXA POSTAL. 148 Rio

TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os trabalhos referentes esta arte, taes como: Programmas Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos-Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commerciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESÃO A PRETO E A CORES

PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE PREÇOS

Ytú

RS

S. Paulo

XAROPE DE ICTHYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

Officina Mechanica

E

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

LUIZ GAZZOLA

Executa todos os trabalhos destes ramos. taes como: Portões, Grades, Columnas, Tubos para agua, Ventiladores, Chapas para fogões, Buxas para carroças, Fogareiros, Caixas de descargas, de ferro fundido; Florões, Rozetas, Esquadros, Bancos para Jardim, etc. etc.

FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A LAVOURA

***** FAZ E CONCERTA MACHINAS PARA A INDUSTRIA

PROMPTIÃO E PREÇOS SEM OMPETENCIA

Largo do Collegio S. Luiz YTU Telephone n. 59

TIJOLOS E TELHAS

João Ferraz de Almeida Prado Sobrinho participa a seus freguezes e ao publico em geral que podem deixar os seus pedidos detijolos e de telhas na redacção da Federação, Largo a Matriz en trada da rua da Quitanda

Participa mais que vende os tijolos a 30,000 e as telhas a 20,000 posta na obra dentro da cidade. Mterial bom

CRALK



CLARK

Comprai uma vez e vos tornareis propagandista do afamado CALÇA O CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas, homens e crianças. UNICOS AGENTES NESTA CIDADE: Ao Bom Gosto

Gossaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n. 119



FABRICA DE LOVA DE PELLICA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

Aprompta encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITANES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUÊS, ETC.

Completo sortimento de cintos para senhoras e creanças
Rua de S. Bento, 18 B---Telephone 1268--S, PAULO

Antonio de Souza Martins